

CIÊNCIAS DA SAÚDE

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ESPONJAS UTILIZADAS EM COZINHAS DOMÉSTICAS E TRANSFERÊNCIA DE MICRORGANISMOS PARA UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Estudantes:

Maria Eduarda Gomes Monteiro
Isadora Bussolaro Viana
Heloisa Bettin Quiles

Orientador:

Alana Séleri
Angélica Marim Lopes Dambrozio

Instituição: Colégio Mãe de Deus – Londrina

Resumo

A esponja de cozinha, utilizada principalmente para lavar louças, está em contato direto com os microrganismos contidos na pia. Por isso podem promover contaminação ao transferirem quantidades significativas desses agentes para utensílios utilizados na preparação de alimentos, além de reter restos de alimentos que podem servir como reservatório de microrganismos geradores de doenças. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a contaminação microbiológica de esponjas utilizadas em cozinhas domésticas, bem como avaliar a transferência microbiana a partir de esponjas para utensílios domésticos de vidro, plástico e alumínio. Na primeira parte deste estudo, cinco esponjas sintéticas de espuma de poliuretano, em uso há mais de duas semanas, em casas residenciais no município de Londrina, no Paraná, foram coletadas e transferidas ao Laboratório de Bacteriologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e então, divididas em duas partes iguais. Uma das partes foi submetida à análise microbiológica, através da pesquisa de coliformes totais e do indicador de contaminação fecal, a *Escherichia coli*, pelo método do substrato cromogênico Colilert. Na segunda parte do estudo, a outra metade das esponjas foram friccionadas em utensílios de vidro, plástico e alumínio, a fim de investigar a transferência de microrganismos e realizar a identificação de bactérias Gram negativas. Das cinco esponjas analisadas, todas apresentaram positividade para coliformes totais e duas apresentaram contaminação para *E. coli*. Com relação à transferência de microrganismos aos utensílios domésticos, os processos de investigação e identificação detectaram bactérias como *Pseudomonas sp.*, *Klebsiella sp.* e *E. coli*. A partir dos resultados dos testes realizados, pode-se observar a necessidade de melhorias nas condições de higiene das esponjas utilizadas nas cozinhas domésticas e a substituição das mesmas por novas com maior frequência.

BISCOITOS TIPO COOKIE PREPARADOS COM FARINHA DE CASCA DE UVA

Estudantes:

Suellen Jensen Klososki
Tatiana Colombo Pimentel

Orientador:

Taynara de Oliveira Saldan
Danilo Del Bianco Lima

Instituição: Instituto Federal do Paraná - Campus Paranavaí

Resumo

As cascas das uvas de diferentes indústrias da vitivinicultura e de extração de suco de uva ainda apresentam quantidades significativas de compostos nutritivos, no entanto, acabam sendo frequentemente utilizadas para a alimentação animal ou compostagem. Como forma de aproveitamento, as cascas de uva podem ser transformadas em farinha e utilizadas no desenvolvimento de novos produtos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a composição química das cascas de uva e o efeito da adição da farinha de casca de uva na preparação de biscoitos tipo cookie. As cascas apresentaram umidade de 8,45%, 6,92% de cinzas, 22,59% de fibras, 45,21% de carboidratos, 10,54% de proteínas e 6,27% de lipídios, com valor calórico de 279 calorias por 100 gramas de produto. Foram preparadas quatro formulações de biscoitos, variando a concentração de farinha de casca de uva: 0; 2,5; 5 ou 7,5% em substituição à farinha de trigo. Os demais ingredientes (açúcar branco, açúcar mascavo, margarina, ovo, fermento, essência de baunilha, chocolate e sal) foram semelhantes a todas as formulações. Os biscoitos foram submetidos às análises de umidade, pH, acidez titulável, firmeza e fraturabilidade. A adição de farinha de casca de uva não alterou a umidade e a fraturabilidade dos biscoitos, enquanto uma diminuição na firmeza foi observada. Houve uma diminuição no pH dos biscoitos com adições superiores a 5% de farinha de casca de uva e aumento na acidez titulável apenas no produto com 7,5% de adição. Portanto, os biscoitos tipo cookie adicionados de farinha de casca de uva eram mais macios e mais ácidos, quando maiores substituições da farinha de trigo por farinha de casca de uva eram efetuadas. Estudos posteriores são necessários para indicar se a maciez dos produtos com farinha de casca de uva ocasionará diminuição na aceitação dos produtos pelos consumidores.

CANCER DEL CUELLO UTERINO

Estudiantes:

Ingrid Mariel Schuster Aranda
Amanda Romina Villalba Marin
Margarita Belen Ojeda Bernal

Orientador:

Delio Arnaldo Melgarejo Sosa
Juan Gómez Chaparro

Instituição: Centro educativo Santa Barbara - Salto del Guairá – Canindeyú

Resumo

En el Paraguay en la actualidad el cáncer del cuello uterino representa un gran reto social. Es una de las causas de muerte de muchas mujeres en el mundo, en el 2011 fueron reportados 250 casos de mujeres siendo una de las principales causa de muerte en nuestro país. Se trata de un virus que Cada 48 horas fallece una mujer o recibe la triste noticia de padecer el cáncer del cuello uterino (www.ppn.com.py). El objetivo de la investigación fue disminuir el cáncer invasor y la mortalidad por esta enfermedad, en este sentido implementamos un programa preventivo, la metodología empleada es de un test de probada eficacia llamada Papanicolaou. Se realizo una investigación exploratoria de diseño no experimental con un enfoque mixto mediante los métodos de encuestas que incluye cuestionarios y entrevistas y análisis por aplicación del test del Papanicolaou a las mujeres de 20 a 50 años del Barrio Primavera de Salto del Guairá. Se planteo como objetivo evaluar a las mujeres de 20 a 50 años del Barrio Primavera mediante el test del papanicolau para diagnosticar el cáncer del cuello uterino. La encuesta aplicada en las siete manzanas del Barrio Primavera se ha identificado 60 la mujeres de 20 a 50 años de edad que viven en el Barrio Primavera, de las cuales ninguna que padece de Cáncer del Cuello uterino, 42% de ellas no se ha realizado el test del Papanicolaou, un 80% conoce el test y el 20% no. No se logro examinar a todas las mujeres identificadas por la falta de recursos para asistirlas en una clínica privada, ya que el hospital regional no cuenta con los profesionales médicos para el efecto.

CARREGUE SEU CELULAR QUEIMANDO CALORIAS

Estudantes:

Guilherme Oliveira Henschel

Isabela Lauany Roque

Orientador:

Eva Antunes B. Komar

Instituição: Colégio Estadual Procópio Ferreira Caldas – Pinhão – Paraná

Resumo

Após a professora Eva A. B. Komar nos apresentar o método de Aprendizagem Cooperativa de Investigação, que desafiava os alunos a buscarem um problema que estivesse relacionado com a escola e com os conteúdos da disciplina de Ciências e propor soluções através de pesquisa bibliográfica e de campo, desenvolveu-se essa pesquisa, usando as características de Grupos Cooperativos. Este trabalho tem como objetivo aliar atividade física com o uso dos dispositivos móveis, gerando energia elétrica através do método mecânico, usando a bicicleta para carregar os celulares, a partir de um suporte para o celular feito de ferro, que permitirá a acoplação do carregador, sendo também removível. A energia mecânica forma-se a partir de dois outros tipos de energia, que são chamadas de energia cinética e energia potencial. Os resultados que a energia mecânica nos propõem são obtidos através da força aplicada a um objeto como a bicicleta, principal força usada nesta pesquisa. Com a evolução da tecnologia, os jovens de hoje estão ficando cada vez mais dependentes de aparelhos eletrônicos, desencadeando o sedentarismo e formando doenças cada vez mais graves. Através da energia aplicada ao pedalar na bicicleta, a mesma produzirá energia suficiente para carregar um celular, trazendo uma forma alternativa de conforto, onde o jovem faz atividade física e não precisa deixar seu celular em casa. Pode permanecer conectado. Diante da crise de energia presente em nosso país, a melhor solução para quem quer economizar é produzi-la a partir de meios renováveis.

DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS

Estudantes:

Alessandra Andrade Rocha velho

Orientador:

Leonardo Augusto Fernandez

Ginalva Oliveira de Andrade

Instituição: Colégio Interativa Londrina - Londrina

Resumo

Medicamento é produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. Já medicamento em desuso é caracterizado como aquele oriundo dos domicílios, vencidos ou sobras, ainda que dentro do prazo de validade e embalagens primárias que possam conter resíduos de medicamentos. Segundo um relatório da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), elaborado por especialistas da Universidade Estadual e Campinas (Unicamp), mostra que anualmente milhões de medicamentos são descartados de forma irregular. De acordo com outro estudo, publicado na revista Ciência do Ambiente, em 2009, quase 89% das pessoas descartam seus resíduos farmacológicos no lixo doméstico (Revista Radis 2015), isto ocorre quando estes medicamentos não são mais utilizados, seja em virtude de uma aquisição em quantidade maior que a necessária, pacientes que abandonam o tratamento, compra de medicamento para automedicação ou prazo de validade vencida. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) instituída em 2010 através da Lei nº 12.305 e pelo Decreto nº 7.404/2010 tem como princípio os conceitos da “Responsabilidade Compartilhada” entre governo, empresas e população e preconiza a implantação da Logística reversa que obriga o retorno dos produtos a fonte geradora. Entretanto, no Brasil ainda não há uma legislação específica para o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso. Diante da problemática e visando a destinação final ambientalmente adequada aos resíduos de medicamentos em desuso descartados pela população é necessário que todos os envolvidos: fabricantes, comerciantes, distribuidores e consumidores se unam para a solução deste problema. Diante dessa situação, este projeto de pesquisa teve por objetivo fazer um levantamento sobre o descarte de medicamentos por paciente das Unidades Básicas de Saúde e criar uma campanha de conscientização sobre o descarte de medicamentos na cidade de Londrina, Pr.

ELABORAÇÃO DE SORVETE COM FRUTAS NATIVAS DA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ

Estudantes:

Sabrina Rafaela Duarte dos Santos
Camila Colombelli
Wesley Gabriel Chaves de Oliveira

Orientador:

Jeraldi Hiroki
Marlene Della Guistina

Instituição: Escola Estadual Dom Carlos Eduardo - Realeza

Resumo

O consumo das frutas nativas da região Sudoeste do estado do Paraná, sempre foi apreciado pelos índios que viviam na região, foi também, importante fonte de alimento para os primeiros imigrantes e colonizadores que desbravaram o interior paranaense. Com o passar do tempo e com a influência dos imigrantes, árvores frutíferas exóticas passaram a ser cultivadas em maior quantidade onde antes havia mata nativa. Todavia, as frutas nativas da região, continuaram ao longo dos anos, sendo consumidas por caboclos, tropeiros e pequenos agricultores, que acabaram por desenvolver uma série de receitas, enriquecendo a cultura local, proporcionando um “sabor de infância” a boa parte da população da região. Entretanto ainda é notória a carência de visibilidade das frutas nativas da região sudoeste do estado do Paraná na culinária e gastronomia local, principalmente no ambiente urbano. Nessa perspectiva, no presente trabalho foram desenvolvidas receitas alternativas de sorvetes com alto valor nutritivo, cuja matéria prima utilizada foi principalmente frutas nativas da Região sudoeste do estado do Paraná, dispensando emulsificantes, corantes e aromatizantes artificiais, utilizando como massa base mandioca e batata-doce, podendo futuramente serem utilizadas para gerar benefícios socioeconômicos e ambientais, bem como explicar novas fontes de renda e opções de cultivo para agricultores, particularmente pelo agricultor familiar, além de ampliar as possibilidades de aproveitamento e preservação da biodiversidade e estimular a conservação dos seus componentes e dos conhecimentos tradicionais produzidos pelos povos e comunidades da região. Como resultado deste trabalho, foram desenvolvidas cinco receitas de sorvetes diferentes, uma receita para cada fruta estudada: *Campomanesia xanthocarpa* (Guabiroba), *Eugenia involucrata* (Cerejeira-do-rio-grande), *Eugenia uniflora* (Pitanga), *Plinia peruviana* (Jabuticaba), *Ananas sativus* (Ananás ou abacaxi-do-mato).

ENFOCANDO AL PRIMER GRADO

Estudiantes:

Yhomara Lujan Maidana Gonzalez

Laura Mariela Zarza Arce

Guido David Carballo Zarza

Orientador:

Delio Arnaldo Melgarejo Sosa

Juan Angel Gómez Chaparro

Instituição: Centro Educativo Santa Barbara - Salto del Guaira - Canindeyu

Resumo

En las instituciones educativas de Salto del Guairá al realizarse las inscripciones al inicio del año electivo se exige a los alumnos la realización de una inspección médica básica en la cual no se incluyen las pruebas de electrocardiograma, los exámenes de vista y audición. La investigación focaliza los problemas de visión que puedan afectar el desempeño escolar de los niños/as. Abarca a los alumnos de las escuelas públicas y privadas de Salto del Guairá de entre 5 a 6 años de edad que aún no han captado que padecen de defectos visuales. El objetivo consiste en evaluar la agudeza visual de los niños de las escuelas de Salto del Guairá que padecen de enfermedades o defectos visuales, y no lo saben. Se realizó la prueba de Snellen con banner de optotipos y fueron evaluados en tres distancias de 1,8 metros, cuatro metros y siete metros. En los resultados de las pruebas se observa que el problema de vista afecta enormemente a los niños/as ya que un 80% no logran distinguir los símbolos a una distancia de cuatro y siete metros, a los 1,80 metros 36% presentaron confusiones a la hora de leer los símbolos. Todos los niños evaluados han afirmado que nunca fueron sometidos a ningún tipo de pruebas visuales. La finalidad del proyecto se orienta hacia la sensibilización de las autoridades educativas y de los padres para la exigencia de las pruebas de visión como requisito de admisión en las Instituciones Educativas.

FARMACOS EN CASA

Estudiantes:

Daiana do Nascimento Lima
Sandy Lorena Romero Sosa
Eugenia Janine González Duarte

Orientador:

Delio Arnaldo Melgarejo Sosa
Juan Angel Gomez Chaparro

Instituição: Centro Educativo Santa Barbara - Salto del Guaira - Canindeyu

Resumo

Los fármacos en casa es un problema relacionado a una serie de complicaciones tales como el enmascaramiento de la enfermedad, aparición o efectos adversos, prolongación o agravamiento de la enfermedad, proporción o resistencia a los medicamentos empleados, facilitar el contagio y fomento de la drogodependencia, por el cual es necesario conocer que tan serio es este problema en el barrio San Pedro de la ciudad de Salto del Guaira. Se busca hallar el número los pobladores se automedican. En la presente investigación el diseño de la investigación es no experimental, mediante el método de encuesta y utilizando instrumentos como la entrevistas a un farmacéutico y médico, encuestas a los pobladores de la manzana 15, 19,20 y 21. Los resultados de encuesta aplicada a 290 pobladores, el 66% conocen lo que es la automedicación y el 34% no, los principales motivos de automedicación en orden decreciente al dolor de cabeza, fiebre, gripe, dolor de cuerpo, dolor de diente, diarrea, dolor de estómago, dolor de espalda, dolor de garganta, infección urinaria. El 80% de los pobladores se han auto medicado y el 20% no, de los cuales los medicamentos más consumidos son los analgésicos, seguidos de antibióticos, vitaminas y otros medicamentos. El 70% también afirmaron consumir remedios caseros y el 30% no. El 49% creen que la automedicación es una práctica riesgosa y el 51% no. A criterio del 46% de los pobladores los farmacéuticos están capacitados, para el 30% tal vez estén y el 27% no están. Está investigación demostró que la mayoría de los pobladores conocen lo que es la automedicación y consumen medicamentos sin prescripción médica por lo tanto no creen que la automedicación es una práctica riesgosa.

INCIDÊNCIA DE HIPERCOLESTEROLEMIA E HIPERTRIGLICERIDEMIA EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE LONDRINA-PR

Estudantes:

Mariana Takahara Bortoliero

Ana Beatriz Ribeiro Santilli

Orientador:

Helena Paula Viaro Gomes da Silva

Instituição: Colégio Ateneu – Londrina

Resumo

A hipercolesterolemia é um distúrbio causado pela alteração do metabolismo das lipoproteínas. Esse distúrbio pode desencadear doenças sérias como a aterosclerose, que ocorre a partir da deposição de gordura nos vasos sanguíneos e as dislipidemias, que podem causar sérios problemas cardiovasculares, derrames e AVC's, com sequelas graves e definitivas. O desnível do colesterol em adolescentes tem sido cada vez mais recorrente por conta do sedentarismo e da ingestão de gorduras. Este trabalho foi proposto com intuito de se avaliar a incidência de dislipidemias entre adolescentes na faixa etária de 13 a 16 anos e a relação de possíveis alterações com hábitos alimentares, prática de atividade física, pré-disposição genética e índice de massa corpórea. Para isso, análises laboratoriais foram realizadas com amostras de sangue de 25 alunos de uma escola particular de Londrina-PR, sendo 13 do sexo masculino e 12 do sexo feminino. Este projeto contou com a parceria do conceituado laboratório Oswaldo Cruz para realização das análises. Os resultados, assim como esperado, apontaram algumas alterações, 40% dos participantes apresentaram alguma alteração em seus exames de sangue e 8% apresentaram níveis considerados limítrofes. Dentre as principais dislipidemias encontradas, pode-se destacar baixo nível de HDL e alto nível de triglicédeos. Alterações no nível de LDL ocorreram em apenas 2% dos participantes. A partir das análises foi possível concluir que os hábitos alimentares tiveram certa influência nos resultados encontrados, porém a prática de atividades físicas não se destacou como uma causa preponderante nos resultados obtidos. Em alguns casos em que não se observou relação direta com a alimentação, pode-se notar que entre os alterados houve uma pré-disposição genética a partir do histórico familiar, indicando assim, a necessidade de um acompanhamento regular dos níveis de colesterol desde a adolescência.

MÉTODO ALTERNATIVO DE CONSERVAÇÃO DE FRUTAS

Estudantes:

Carolina Yumi Mannari de Souza
Beatriz Hegeto Arantes
Amanda Victor Valladão Almeida de Carvalho

Orientador:

Alana Séleri
Francisco Brenzam Filho

Instituição: Colégio Mãe de Deus - Londrina-PR

Resumo

O alto consumo de frutas aumentou e, conseqüentemente, elevados os índices de desperdício dos mesmos aumentam, novas pragas que atingem plantações, todos esses fatores levaram ao início do projeto. Esse projeto teve como objetivo, desenvolver um método eficaz para conservar a fruta por mais tempo sem alterar seu gosto, usando materiais de fácil acesso para maior parte da população. Foram realizados testes com maçãs, mexericas, morangos e mais alguns tipos de fruta, compradas em supermercados comuns. Foram testados dois tipos de parafina com cada uma das frutas. As parafinas foram de vela e comestível, encontradas em casas de doces. No primeiro teste foi usada apenas a parafina de vela derretida em banho-maria e com uma fruta sem nenhuma cobertura. Nos outros testes foram usados os dois tipos de parafina. As observações foram realizadas a olho nu durante aproximadamente 10 a 20 minutos, após 24 horas, 48 horas, 72 horas, uma semana e até o aparecimento de sinais de apodrecimento. Os testes foram realizados avaliando o tempo de duração a partir do apodrecimento da fruta sem nenhuma das coberturas. As coberturas foram feitas a partir das parafinas, uma de cada tipo, comestível e vela, derretidos no banho-maria, foram eficientes no aumento de duração de ambas as frutas testadas. Sendo mais eficiente no morango pois, os resultados mostraram maior aumento de tempo de duração. Novos testes serão realizados a fim de eliminar possíveis variáveis, testar novas coberturas, como a cera de abelha e outras frutas.

NIÑOS CON BUENOS HÁBITOS, ADULTOS SIN CARIES

Estudiantes:

Miguel A. Mora Campuzano
Alexis Feliciano Insfran Gaona
Maria José Estigarribia

Orientador:

Delio Arnaldo Melgarejo Sosa
Juan Angel Gomez Chaparro

Instituição: Centro Educativo Santa Barbara - Saltos del Guaira - Canindeyu

Resumo

La carie dental es la destrucción de los tejidos de los dientes causada por la presencia de los ácidos producidos por las bacterias de la placa depositada en las superficies dentales, aparecen en la infancia y van en aumento en la edad adulta. Su frecuencia aumenta progresivamente en nuestra sociedad debido en gran parte al tipo de alimentación rica en azúcares refinados. En la presente investigación no experimental se adoptó el diseño transversal, y transaccional descriptivo. El método utilizado fue mediante diferentes instrumentos, como el cuestionario, la entrevista y el test de revelado de placas bacterianas. Fueron entrevistados odontólogos, sobre la los relación entre los malos hábitos bucales y los problemas de salud del niño; y a los docentes de cada escuela sobre la práctica de las distintas técnicas de higiene bucal con los niños. Con los resultados de los trabajos de campo se ha encontrado que: de los 306 alumnos encuestados el 84% afirman que se cepillan 3 y menos de 3 veces al día y el 16% después de cada comida. El 85% afirman que no cuentan con supervisión al cepillarse y el 15% acompañados. El 97% no conocen y no practican técnicas adecuadas de higiene bucal mientras que el 3% si conoce y práctica. Los dientes más afectados por las placas bacterianas son los Molares y Premolares con el 90%, los caninos con el 18%, los incisivos con el 12%. El 56% afirma que reemplazan su cepillo dental cuando ya esta desgastado y el 44% cada 2-3 meses que es lo ideal. El 64% de los niños encuestados identifican los alimentos que son beneficiosos y perjudiciales para la salud de los dientes mientras que el 36% no lo saben. El 48% nunca asistieron al dentista, el 14% frecuentan cuando sienten molestias, etc., y el 38% se hacen revisión bucodental a cada 1 año que es lo correcto. Los números de dientes de los niños de 5-8 años encuestados varían entre 21-24 dientes de leche/definitivos.

NOMOFOBIA: UM PERIGO DA MODERNIDADE

Estudantes:

Nathalia Yurika Fukuda
Marcelo Kazuyoshi Fuchinoue Toshimitsu

Orientador:

Fernanda Maria de Souza
Rosana Possebon Delgado Flenik

Instituição: Colégio Estadual Vicente Rijo - Londrina-PR

Resumo

A sociedade atual vivencia uma realidade em que as crianças nascem e crescem manuseando as tecnologias que estão ao seu alcance. Essa nova era é fruto do avanço de equipamentos que retém, de forma prática, o conhecimento e gigantescos volumes de informações. Estas novas tecnologias permitem-nos acessar não apenas conhecimentos transmitidos por palavras, mas também por imagens, sons, vídeos, dentre outros (VIANA, 2004, p. 11, 12). O smartphone, tipo de mídia móvel muito utilizada nos dias atuais, está sendo acessada de forma desordenada e excessiva pela maioria da população, especialmente os adolescentes. Com base nessas informações, foi realizado um questionário, com indicadores de nomofobia, dependência física e psicológica em relação ao uso de smartphones, e aplicado em um grupo de 100 adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 13 a 17 anos, residentes nas cidades de Cambé e Londrina, PR, durante dois meses. Através de dados parciais, foi possível averiguar que 17% dos entrevistados apresentaram indicadores expressivos de nomofobia e falta de controle quanto ao uso do celular; 34% estão propensos a pertencer a esse grupo. Foram elencados, no trabalho, quais os aplicativos mais utilizados pelo grupo investigado e que causam maior nível de dependência. A partir dos dados obtidos, foi possível verificar a necessidade da produção de um folder informativo a fim de prevenir o aumento do número de adolescentes dependentes dessa tecnologia e também serão orientadas formas de tratamento recomendadas por profissionais da área da saúde.

POTOMANIA

Estudiantes:

Cristiano Montania Damaceno
Patricia Sabrina da Silva
Andresa Yenifer Pickler Oliveira

Orientador:

Delio Arnaldo Melgarejo Sosa
Melina Faviola Delvalle Cantero

Instituição: Centro Educativo Santa Barbara - Salto del Guairá - Canindeyù

Resumo

El termino Potomania se define como el deseo frecuente de beber agua sin tener sed. La moda de entrenar en un gimnasio o recurrir a ciertos métodos para adelgazar comenzó hace pocos años en Salto del Guairá, esto lleva a los jóvenes a poner en práctica muchas veces informaciones desfasadas o erróneas y entre ellas aparece el consumo de agua en exceso. Se trabajó con los jóvenes de Salto del Guairá que oscilan entre 15 a 18 años de edad, de los colegios públicos y privados. El trabajo se realizó en los distintos colegios subvencionados de Saltos del Guairá, en el horario normal de clase y en forma individual. Las encuestas fueron completadas por los investigadores y la entrevista se realizó en la oficina y consultorio del profesional. Con este trabajo se pretendió que los jóvenes conozcan los peligros y los daños que les podría ocasionar al consumir agua en exceso. Los resultados finales muestran que el 8% de los jóvenes conocen el termino Potomania y el 92% no; 123 jóvenes beben menos de 2L de agua por día, 154 jóvenes beben entre 2,4L de agua por día, 15 jóvenes beben entre 4,6L de agua por día y 1 persona bebe más de 6L; el 41% si saben la cantidad que beben por día de agua y el 59% no; el 34% controlan la cantidad de agua que toman por día y el 66% no; 43 personas toman más por la mañana, 26 personas toman más por la media mañana, 17 personas toman más al medio día, 34 personas toman más a la siesta y 22 personas toman más a la tarde,; el 76% afirmaron que nunca siguieron una dieta a base de agua y el 24% si lo hicieron; 23% de los jóvenes si conocen los riesgos que puede ocasionar el consumo excesivo del agua y el 77% no; 5 personas se van 1 vez al baño para mear, 35 personas se van 2 veces, 92 personas se van 3 veces y 161 se van más de 3 veces al día,. Se concluyó que los jóvenes ya son considerado potomanos.

PROJETO DOCE VENENO

Estudantes:

Beatriz Zanutto Salviato
Gabriel Catarino Bueno
Davi Ferreira Morelli de Mello

Orientador:

Marcelo Birello Marchi
Rosana Possebon Delgado Flenik

Instituição: Colégio Estadual Vicente Rijo - Londrina - Paraná

Resumo

A maioria da população preocupa-se com o excesso de sal e gordura na alimentação, porém pesquisas indicam que a ingestão do açúcar está cada vez mais presente e em maiores quantidades na alimentação dos brasileiros. Escondida nos fast foods e demais alimentos industrializados, como o catchup e sucos denominados néctar, o açúcar acaba sendo um vilão silencioso devido a falta de informação e veículos de comunicação nem sempre confiáveis. Imaginando os fatores que acarretam maus hábitos em relação ao excesso de açúcar na alimentação dos brasileiros, como a falta de conhecimento acerca do tema e propagandas enganosas, este trabalho tem a finalidade de produzir uma revista informativa a partir dos depoimentos e pareceres de cada um dos profissionais das seguintes áreas: nutrição, cardiologia, fisiologia, odontologia e infectologia, a respeito do consumo excessivo de açúcares. Com as informações transcritas, após o recolhimento dos pareceres, será produzida uma revista, com dados científicos, ou seja, confiáveis. A intenção é que seja de fácil entendimento para a população abordando os perigos causados pelo excesso de açúcar no organismo, sob a ótica de diferentes profissionais da área da saúde. A pesquisa será divulgada por meio da revista impressa e virtual, que terá como título “Doce Veneno”, no Colégio Estadual Vicente Rijo e no Núcleo Regional de Educação, na cidade de Londrina -PR. Espera-se que com tal divulgação novos hábitos sejam incorporados no dia a dia da população, evitando problemas futuros causados pelo excesso de açúcar na alimentação.

REPELENTES NATURALES

Estudiantes:

Marcelo Samuel Alvarez Franco

Liz Fabiola Dominguez Ortega

Adriana Beatriz Rodriguez

Orientador:

Maria Zunilda Ortiz

Instituição: Centro Regional de Educación Dr. José Gaspar Rodriguez de Francia - Ciudad del Este
- Alto Parana

Resumo

La elección del tema obedece al interés de querer estudiar un producto que se utiliza normalmente y a su vez pueda relacionarse con el Ser Humano y la salud, temas que son interesantes de estudiar dado las expectativas de estudios Universitarios relacionados con la Salud. Se consideran a los repelentes un instrumento de prevención de enfermedades, ya que los insectos repelidos son vectores de ellas; pero se encuentra el problema de la toxicidad de los repelentes industriales, ampliamente utilizados, aun existiendo compuestos naturales que son capaces de cumplir la misma función. Por lo tanto el proyecto se basa en la producción de repelentes naturales y la determinación de su efectividad. Eucalipto y citronela fueron utilizados para el proyecto, ya que sus olores son fuertes y según se ha investigado, eficaz contra los mosquitos y otros insectos. Se vio el número de personas en total de una zona específica de dos barrios, y luego se quitó la muestra de forma aleatoria sin necesidad de que las personas tuvieran alguna característica en particular ya que por medio de cuestionarios se verían las respuestas de algunas preguntas sobre las enfermedades transmitidas por los mosquitos y otras sobre los tipos de repelente. Haciendo este trabajo se estaría ayudando más a las personas y al medio ambiente, implementando nuevos sistemas de protección contra los mosquitos. Por medio de métodos específicos utilizados, se logró obtener los resultados deseados, saber su eficacia, saber su duración el cual es de 6 horas, cuan fuerte es, comprobados por medio de pruebas cuando se realizaban cada uno de los repelentes siempre y cuando de una manera correcta y segura. Se culminó este trabajo con pruebas y pruebas para elaborar los repelentes naturales para obtener el resultado esperado el cual fue que sea eficaz contra los mosquitos, lo cual se logró de forma exitosa con cada forma de elaboración que se tenía, ya que se elaboró con la citronela y el eucalipto mezclado con unos aceites para disminuir el fuerte olor de estos pero sin disminuir su eficacia de repeler a los mosquitos.

SEGUNDA DOSE DA VACINA CONTRA O HPV: VOCÊ TOMOU?

Estudantes:

Vitor de Oliveira Santos

Thaina Silva Lopes

Ana Carolina Faria

Orientador:

Helena Paula Viaro Gomes da Silva

Maria Elisa Wotzasek Cestari

Instituição: Colégio Ateneu - Londrina-PR

Resumo

Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, menos de 50% das meninas que tomaram a primeira dose da vacina preventiva contra o HPV voltaram aos postos de saúde para receber a segunda dose, dada gratuitamente pelo governo, para meninas na faixa etária de 11 a 13 anos. Por conter cepas que podem induzir ao câncer de colo de útero, a vacinação contra o vírus HPV é de fundamental importância para a prevenção desta doença. A vacina é aplicada em três doses. A segunda dose é administrada dois meses depois da primeira. Já a terceira, seis meses depois. Este trabalho ocorreu em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), sendo parte de um projeto maior, relacionado à vacinação contra o HPV. Para investigar tal situação foi aplicado um questionário, em uma escola particular de Londrina, para meninas de 11 a 16 anos que já haviam tomado a primeira dose da vacina. O objetivo do trabalho foi mensurar o número de meninas que não aderiram à segunda dose da vacina, quais as razões de não terem se vacinado e, também, avaliar as noções e opiniões dessas meninas acerca da campanha de vacinação contra o HPV. Os resultados apontaram que das 35 meninas que participaram da pesquisa 11 não haviam tomado a segunda dose da vacina, ou seja, 31,4% das garotas. Dentre as principais razões pelas quais as alunas não se vacinaram 45,5% disseram ter esquecido, 45,5% disseram não saber o motivo e 9% por causa dos efeitos colaterais anteriores. Outra questão que chamou atenção foi que 14,3% das meninas acreditavam que a vacina interferia na vida sexual precoce e 48,6% tinham dúvidas ou não sabiam sobre o HPV. Assim, a partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que a divulgação nas escolas deve ser mais efetiva, para que os pais e as adolescentes tenham acesso a informações verídicas e tirem suas dúvidas.